



GERSON MORENO

- PORTFÓLIO -

GERSON CARLOS MATIAS DE SOUSA (Gerson Moreno) é artista comunitário, dançarino-criador, performer, artista audiovisual, desenhista, escritor, educador e pesquisador em danças negras/ameríndias/periféricas contemporâneas.

Graduado em pedagogia (FACEDI/UECE) com especialização em Educação Biocêntrica e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC), onde investigou processos de aprendizagem e criação em danças afroancestrais, proposições pedagógicas e modos de fazer em territórios de ensino formal e não formal.

Iniciou sua trajetória artística em 1987 militando em movimentos e pastorais sociais, especificamente no Movimento de Adolescentes de Crianças (MAC), nas comunidades eclesiais de base (CEBs), na Pastoral Urbana (PU) e no Movimento de Artistas da Caminhada (MARCA), ambos vinculados às práticas dissidentes da Teologia da Libertação.

Inserido nesses contextos coletivos começou a trabalhar com Teatro do Oprimido e expressão corporal, onde iniciou seus primeiros solos experimentais apresentando-se em espaços diversos: escolas públicas, igrejas, salões comunitários e sobretudo dentro de manifestos de rua articulados por sindicatos em defesa dos direitos trabalhistas.

Em 1994 fundou o Grupo “Dance Rua”, (atualmente chamado de Cia Balé Baião), agregando jovens da periferia para dançar ritmos populares inspirados em temas políticos e sociais. Seu primeiro trabalho foi um tributo a Zumbi dos Palmares: “Rebelião do Swing, a dança do corpo rebelde” (1994).

De 2000 a 2001 fez o Colégio de Dança do Ceará - Curso de Capacitação Técnica para Coreógrafos, pelo Instituto Dragão do Mar de Arte e Cultura em Fortaleza. Retornando a Itapipoca em 2002 deu continuidade ao trabalho desenvolvido com a Cia Balé Baião realizando em conjunto atividades permanentes de formação, pesquisa, criação e difusão da dança cênica em Itapipoca e região no Ponto de Cultura Galpão da Cena. Em 2004 foi agraciado com um prêmio na área de “pesquisa de linguagem em dança” através do I Edital de Incentivo às Artes da Secretaria de Cultura do Estado (Secult). Através dele passou a codificar e sistematizar os métodos de trabalho da Cia Balé Baião, especificamente os processos de criação coreográfica, produção escrita (OraliDanças e EscrediDanças) e as pedagogias espirais de ensino-aprendizagem em danças desenvolvidas junto à territórios plurais da região.



Enquanto Pedagogo e arte-educador, assumiu diversos trabalhos na área de capacitação continuada, criação e fruição de danças, artes visuais e poesia, contemplando públicos diversos, desde crianças a adolescentes, jovens e educadores populares, tendo os princípios de Paulo Freire como fundamento teórico/metodológico de sua atuação, em confluência com a cosmovisão e cosmopercepção africana e indígena.

Destacam-se nesses trajetos de trabalho os projetos: AABB Comunidade de Itapipoca, Projeto Dança Trairi (Trairi CE), Projeto Dança Uruburetama (Uruburetama CE), Arte Quilombola, na Comunidade Quilombola de Águas Pretas (Tururu CE), Instituto Oziris Pontes (Juá, Irauçuba CE), o Território Tremembé da Barra do Mundaú (Itapipoca CE) e a Escola de Biodança do Ceará (Fortaleza).

Em 2006 passou a colaborar como curador de duas Mostras Nacionais de Dança realizadas no interior cearense: O Festival de Dança do Litoral Oeste (em parceria com a Secretaria de Cultura do estado do Ceará) e a Mostra Performática Intenções (em parceria com Movimento Sociais e entidades culturais do Vale do Curu/Litoral Oeste). Desde então vem formatando ações permanentes de formação de plateia e circulação de artistas/coletivos/grupos/Cias em espaços/equipamentos do interior do Ceará.



A investigação e produção artística de Gerson Moreno nasce da inserção afetiva nos territórios diversos que compõe a região, da sua relação e trabalho continuado no Maracatu itapipoquense: “AZ de Espadas” (2003 a 2008), no Ponto de Cultura Galpão da Cena situado na periferia de Itapipoca, onde funcionam a Escola livre Balé Baião em convênio com a Universidade Estadual do Ceará (UECE), nas comunidades quilombolas: “Nazaré” (Itapipoca) e “Água Preta” (Tururu) nos anos de 2008 até os dias atuais. E hoje mais que nunca, nas religiões de matriz afro-brasileiras, especificamente no candomblé, umbanda e jurema, compondo a Casa Ilê Axé Ogum já, em Itapipoca CE (a partir de 2011 até dos dias atuais), e no convívio/colaboração com as atividades do Grupo Parente Torém, núcleo da dança indígena do povo Tremembé da Barra do Mundaú, Itapipoca CE (de 2017 aos dias atuais), dentre outros espaços agregadores.

Destacam-se na trajetória da Cia Balé Baião, algumas circulações nacionais e internacionais que compõem seu histórico:

- Apresentação do espetáculo “Sólidos” em Cabo Verde, África, via Bienal de Dança do Ceará (2009);
- Apresentação do espetáculo “Lamentos e gozos da imperatriz” nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Piauí e Ceará, via Prêmio Klauss Vianna/2011-2012;
- Apresentação do espetáculo “Negrume” nos estados do Maranhão, Piauí, Bahia, Pernambuco, São Paulo e Ceará, através do prêmio Funarte Arte Negra/2013-2014;
- Apresentação do espetáculo “Prelúdios para danças caboclas” em Asunción, Paraguay, no Encontro Internacional de Arte Contemporânea, 2015.

Como reconhecimento de toda essa trajetória, a Cia Balé Baião ganhou diversos prêmios nacionais, destacando o FUNARTE ARTE NEGRA, de 2013, onde a Cia circulou em todo o Nordeste com o espetáculo de dança “Negrume” e ministrando a oficina “Corporeidades negras na cena contemporânea”; e o prêmio Klauss Vianna de Dança (FUNARTE/MINC) que possibilitou o lançamento do livro: “Dança Balé Baião, 20 anos em Cia”, ainda um vídeo-documentário (Na Oficina do Seu Zé) e a montagem do espetáculo “Receitas de baião e outros pratos” em tributo aos 20 anos de história e militância dançantes no país. As três obras foram lançadas na Bienal Internacional de Dança do Ceará em 2015.

Gerson Moreno e a Balé Baião de Itapipoca CE desenvolvem um trabalho pioneiro de investigação, pesquisa, produção e difusão de danças cênicas contemporâneas atravessadas por estéticas e narrativas contra-coloniais com 27 anos de história. É um coletivo de dança formado por multiartistas

do corpo que transversalizam: produção artística (cena), ensino de artes (educação) e engajamento político (ação comunitária).

Seus processos de pesquisa e composição coreográfica sempre integram práticas artísticas diversas, desde o uso da palavra, produção de som e música ao vivo, produção de vídeo. Dança, dentre outros elementos performáticos e ritualísticos que conectam seus fazeres cênicos, convergindo com a pretensão decolonial e afroancestral de não separar nenhuma expressão artística do pensamento dançante, mas de garantir experiências de interceção, desdobramentos e conexões entre elas, possibilitando a retomada de uma “cena libertária” onde corpos/corpas nas suas possibilidades múltiplas fazem da obra artística um acontecimento vivo, circular e interacional.

Apresenta um repertório de obras montadas em processos colaborativos, sob direção de Gerson Moreno e artistas convidadas. As poéticas e dramaturgias de suas obras nascem de questões relacionadas ao corpo contemporâneo e seus territórios afetivos, comunitários, ancestrais e militantes.

Atualmente Gerson Moreno é coordenador pedagógico da Escola Livre Balé Baião no Ponto de Cultura Galpão da Cena de Itapipoca CE, formador nas áreas de arte-educação, artes do corpo, da imagem e da escrita, em parceria com a gestão municipal de Itapipoca, entidades, associações e ONGs do Litoral Oeste/Vale do Curu CE.



FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

2020 - 2020

Pedagogia das Encruzilhadas. (Carga horária: 4h). Porto Iracema das Artes - Escola de Criação e Formação do Ceará, ECFC, Brasil.

2016 - 2016

Construção de indicadores de impactos socioeconômicos dos Festivais de Arte. (Carga horária: 10h). Governo do Estado do Ceará, GEC, Brasil.

2014 - 2014

Estudos do corpo com abordagem Cinesiológica aplicada ao corpo. (Carga horária: 25h). Fundação Nacional das Artes, FUNARTE/MINC, Brasil.

2013 - 2013

Elementos do movimento. (Carga horária: 15h). Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil.

2009 - 2009

Extensão universitária em Facilitadores em Arte. (Carga horária: 40h). Universidade Estadual do Ceará, UECE, Brasil.

2009 - 2009

Workshop - Elenco de Apoio - Espetáculo Ares FamíliaAres. (Carga horária: 8h). Caleidos Instituto, CI, Brasil.

2007 - 2007

Extensão universitária em Educação a distância: formação continuada do Programa AABB Comunidade. (Carga horária: 75h). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC, Brasil.

2007 - 2007

Extensão universitária em Facilitadores em Arte. (Carga horária: 40h). Universidade Estadual do Ceará, UECE, Brasil.

2006 - 2006

Dança Contemporânea. (Carga horária: 10h). Instituto de Cultura e Arte do Ceará, IACC, Brasil.

2004 - 2004

Técnicas Martha Graham. (Carga horária: 40h). Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, CDMAC, Brasil.

2004 - 2004

Curso de introdução ao Método Vaganova. (Carga horária: 120h). Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, CDMAC, Brasil.

2001 - 2001

Dramaturgia na dança, um olhar de dentro. (Carga horária: 20h). Instituto Dragão do Mar de Arte e Cultura, DRAGÃO DO MAR, Brasil.

2001 - 2001

Capacitação de Coreógrafos. (Carga horária: 790h). Instituto Dragão do Mar de Arte e Cultura, DRAGÃO DO MAR, Brasil.

2000 - 2000

Iniciação Teatral I - CORPO. (Carga horária: 45h). Governo do Estado do Ceará, MTE/CODFAT, Brasil.

2000 - 2000

Capacitação de Coreógrafos. (Carga horária: 790h). Instituto Dragão do Mar de Arte e Cultura, DRAGÃO DO MAR, Brasil.

1997 - 1997

Extensão universitária em Formação do Educador Social. (Carga horária: 32h). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil.

1997 - 1997

Teatro Físico. (Carga horária: 25h). Movimento de Artistas da Caminhada, MARCA, Brasil.

1996 - 1996

Extensão universitária em Educação Popular. (Carga horária: 4h). Universidade Regional do Cariri, URCA, Brasil.

1996 - 1996

Extensão universitária em Dança Contemporânea. (Carga horária: 4h). Universidade Regional do Cariri, URCA, Brasil.

1996 - 1996

Extensão universitária em Dança Contemporânea. (Carga horária: 4h). Universidade Regional do Cariri, URCA, Brasil.

1996 - 1996

Formação de ator. (Carga horária: 120h). Instituto Dragão do Mar de Arte e Cultura, DRAGÃO DO MAR, Brasil.

1995 - 1995

Extensão universitária em Biodança. (Carga horária: 4h). Universidade Estadual do Ceará Pró Reitoria de Assuntos Estudantis, UECE FACEDI, Brasil.

LIVROS PUBLICADOS/ORGANIZADOS OU EDIÇÕES

1. Dança Balé Baião 20 Anos em Companhia. 01. ed. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2015. v. 1000. 230p.
2. Escola livre Balé Baião de Itapipoca CE. Dançar Territórios de reinvenção / Escola Livre Balé Baião de Itapipoca CE. – Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2019. 168p.
3. Minha política é a dança que gero no mundo: obras, jogos, treinos e rituais de criação cênica / organização de Gerson Moreno.- Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2021. 136p.

CAPÍTULOS DE LIVROS E ARTIGOS

1. Interculturalidade crítica em processos de aprendizagem e criação em danças Afrorreferenciadas. In: Dr. Antônio Artur de Souza; Ms. Davilson Eduardo Andrade; Msc. Fabiane dos Santos Toledo; Dr. José Eduardo Ferreira Lopes; Dr. Otaviano Francisco Neves; Dr. Luiz Cláudio de Lima; Dr. Nelson Ferreira Filho; Ms. Valdiney Alves de Oliveira; (Org.). Educação no Século XXI - Volume 16 Diversidade, Responsabilidade Social. 1ed. Belo Horizonte MG: Editora Poisson, 2019, v. 16, p. 06-143.
2. Interculturalidade crítica em processos de aprendizagem e criação em danças Afrorreferenciadas. Educação no Século XXI - Diversidade, Responsabilidade Social. 16ed.: , 2019, v. 16, p. 48-.
3. Corporeidades afroancestrais na cena contemporânea: experimento, ensino e criação. Salvador: ANDA, 2020 (Artigo publicado em E-book).
4. Corporeidades afroancestrais na cena contemporânea. Fortaleza: EdUECE, 2020 (Artigo publicado em E-book).
5. Tecido Afetivo, por uma Dramaturgia do Encontro. Fortaleza CE: Expressão Gráfica Editora, 2009 (Livro de Dança).
6. OlharCe, a Revista de dança do Ceará. Fortaleza CE 2009 (Livro de Dança).

ESPETÁCULOS DIRIGIDOS/COREOGRAFADOS

- ❖ Rebelião do Swing, a dança do corpo rebelde (1994)
- ❖ Pátria Sertaneja, a dança do corpo rebelde (1997)
- ❖ Etnia, o baião das três raças (1999)
- ❖ Rebento, dançando o que restou... (2001)
- ❖ Carne Benta, o bailado do corpo divino-profano (2003)
- ❖ Caboré – solo (2003)
- ❖ Bonança (2004)
- ❖ Intimidades (2004)
- ❖ Sincronia Quebrada (2005)
- ❖ Finitude, sobre o tempo e a eterna idade (2006)
- ❖ No advento do ser – solo (2005)
- ❖ Advento do Ser, metáforas da inquietude (2006)
- ❖ Remanescentes (2007)
- ❖ Estética (2007)
- ❖ Sólidos (2008)
- ❖ Maquinaria (2009)
- ❖ Cumplicidade na contramão - solo (2009)
- ❖ Em quatro compartimentos (2010)
- ❖ Negrume (2010)
- ❖ Sobre aquilo que permanece (2011)
- ❖ O que não cabe em mim – solo (2011)
- ❖ A invenção do baião teimoso (2012)
- ❖ Arquiteturas instantâneas (2012)
- ❖ Redes de dançar (2013)
- ❖ Pipoca preta (2014)
- ❖ Negrume - solo (2014)
- ❖ Cafuçús (2015)
- ❖ Solos proibidos em tempos de intolerância (2015)
- ❖ Prelúdios para danças caboclas (2015)
- ❖ Repertórios morenos – solo (2015)
- ❖ Cabaça cafuza (2016)
- ❖ Orixá Cafuzo e outras divindades – solo (2017)
- ❖ Cabeças Sagradas (2017)
- ❖ Estado de luta (2018)
- ❖ #entrePontosRiscados (2020)
- ❖ Assentamentos pretxs (2020)
- ❖ Solo de muites (2021)
- ❖ Oralidanças: dizeres do corpo emergente (2021)

VIDEODANÇAS, DOCUMENTÁRIOS, VIDEOS EXPERIMENTAIS E OUTROS

1. VídeoDança: “Narrativas espirais” (2021). Concepção, performance e poesia: Gerson Moreno. Câmeras: Cacheado Braga, Ernany Braga e Guilherme TX. Sonorização: DJ Viúva Negra. Edição: Gerson Moreno;
2. VídeoPerformance: “Oraldanças – 1ª parte: De guetos e camarins; 2ª parte: De rezas, troncos e juremas”. Obra apoiada pelo Edital “Artes Livres” via Lei Aldir Blanc – SECULT CE. Direção de cenas: Gerson Moreno. Direção dramaturgica: Liliana Matos. Direção de câmeras: Cacheado Braga. Câmeras: Guilherme TX, Cacheado Braga e Ernany Braga. Textos: coletivos. Som direto: Flávio Praciano. Edição e finalização: Cacheado Braga.
3. MiniDoc: “Marcha pela vida” (2021). Concepção e edição: Gerson Moreno. Câmera: Cacheado Braga;
4. Documentário: “Danças na contramão” (2021). Câmera: Cacheado Braga, Ernany Braga, Monteiro Fernandes e Gerson Moreno. Montagem/finalização: Gerson Moreno;
5. Clip/animação: “Balaiêro” (2021). Desenho e edição: Gerson Moreno. Música: Orlangelo Leal e Gerson Moreno. Interpretação: Banda Tambores Afro Baião;
6. Vídeo-performance: “Solo de muites” (2021). Concepção, performance e poesia: Gerson Moreno. Câmera: Ernany Braga. Edição: Gerson Moreno;
7. VídeoDança: “EntrePontosRiscados” (2020). Resultante do curso latino-americano “Videodanza, una danza imposible” em julho de 2020, conduzido por Silvina Szperling (Buenos Aires). Performances: Gerson Moreno e Ernany Braga. Direção, câmera e edição: Cacheado Braga.
8. VídeoDança: “Sejamos mais” (2020). Concepção e poesia: Gerson Moreno. Câmera: Cacheado Braga. Edição: Gerson Moreno;
9. VídeoDança: “Por vir” (2020). Câmera: Guilherme TX. Edição e performance: Gerson Moreno;
10. Documentário: “Corporeidades ancestrais na cena contemporânea” (2020). Câmera: Cacheado Braga e Ernany Braga. Texto, performance e edição: Gerson Moreno;
11. VídeoDança: “TransiSom” (2020). Performances: Djam Negin (Cabo Verde) e Gerson Moreno. Câmera: Cacheado Braga. Edição: Gerson Moreno;

12. VídeoDança: “Orixá Cafuzo e outras divindades” (2018), produzido em Itacaré BA. Concepção: Gerson Moreno. Direção: Cacheado Braga. Câmera: Cacheado Braga e Ernany Braga. Edição: Gerson Moreno e Cacheado Braga;
13. Minissérie performática: “Rebelião”, em seis episódios (2018). Concepção e poesia: Gerson Moreno. Câmera: Ernany Braga. Direção e edição: Cacheado Braga;
14. Documentário: “Dança Cabo Verde: permanências e reinvenções” (2017) produzido em Praia, Cabo Verde, África. Concepção, filmagem e edição: Gerson Moreno;
15. Vídeo experimental “Cacheando imagens e poesias editadas em uma madrugada feliz” (2017). Imagens: registro do solo de Cacheado Braga na obra “Receitas de baião e outros pratos” e GIFs animados baixados na internet. Concepção e edição: Gerson Moreno;
16. VídeoDança: “Sertanias do gesto” (2016). Concepção e edição: Gerson Moreno. Câmera e finalização: Cacheado Braga;
17. Documentário: “Laboratório de Criação | Hadaratte, meu coração está aqui” (2016). Câmera: Ernany Braga. Edição: Gerson Moreno;
18. VídeoDança: “Territórios cafuzus” (2016). Direção: Gerson Moreno. Performances e câmera: Gerson Moreno e Monteiro Fernandes. Edição: Monteiro Fernandes;
19. Animação: “Canto de côco para Azuleika e Asa Branca (2015). Desenhos e edição: Gerson Moreno. Canto de côco para Azuleika e Asa Branca Autoria: Abdoral Jamacarú Interpretação: Orlangelo Leal – Banda Dona Zefinha Álbum “Invocado: Um jeito brasileiro de ser musical” (Armazém da Cultura) de Flávio Paiva.
20. Documentário: “A invenção do baião teimoso” (2013). Roteiro e direção: Gerson Moreno Fotografia: Victor Melo Som direto: Zé Viana Júnior Montagem/edição: Cacheado Braga. Parceria: Alpendre Casa de Artes;
21. VídeoDança: “Tábua” (2012). Direção e roteiro: Cacheado Braga Direção coreográfica: Gerson Moreno Direção de fotografia: Rômulo de Paula Desenho de som e montagem: Marco Rudolf. Parcerias: Pontão Terceira Margem Curso técnico em dança CE Senac Secretária Estadual da Cultura – SECULT;
22. Vídeo experimental: “O que não cabe em mim” (2011). Concepção, câmera e edição: Gerson Moreno;

23. VídeoDança: “Leite instantâneo” (2010). Concepção, câmera e edição: Gerson Moreno;
24. VídeoDança: “Dias e noites no sofá vermelho” (2010). Concepção, câmera e edição: Gerson Moreno;
25. Filme-curta experimental: “Rebentos de Itapipoca (2010). Concepção e direção: Gerson Moreno. Câmera: Cacheado Braga e Gerson Moreno. Edição: Gerson Moreno.
26. Documentário: “Qual sua aldeia” (2009). Produzido do território indígena Tremembé de Itapipoca CE. Câmera: Gerson Moreno. Edição: Cacheado Braga e Gerson Moreno;
27. Vídeo experimental: “Antes do reboco” (2006). Direção e interpretação: Gerson Moreno; Câmera e edição: Cacheado Braga;
28. VídeoDança: “Ambíguo” (2006). Concepção, câmera e edição: Gerson Moreno.

PREMIAÇÕES

- 1a. Premiação – Área: Pesquisa de linguagem em dança. Título: “A poética da Improvisação” via Edital de Incentivo às Artes da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (SECULT) | 2004.
- 2a. Premiação – Área: Montagem de espetáculo. Título: “Finitude, sobre o tempo e a eterna idade” via Edital de Incentivo às Artes da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (SECULT) | 2006.
- 3ª. Premiação – Área: Montagem de espetáculo. Título: “Advento do Ser, metáforas da inquietude...” via Edital de Incentivo às Artes da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (SECULT) | 2007.
- 4ª. Premiação – Área: Circulação de espetáculo. Título: “Advento do Ser, metáforas da inquietude” via Edital de Incentivo às Artes da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (SECULT) | 2008.
- 5ª Premiação – Área: Ponto de Cultura do estado do Ceará. Título: “Galpão da Cena de Itapipoca” via Ministério da Cultura (MINC/FUNARTE) | 2011.
- 6ª. Premiação – Área: Circulação Nacional Klauss Vianna. Título: “Desbravadança: conexão Itapipoca-Ceará-Brasil” via Ministério da Cultura (MINC/FUNARTE) | 2011.
- 7ª Premiação – Área: Publicações. Título: “20 anos de militância da Cia Balé Baião no Ceará” via Ministério da Cultura (MINC/FUNARTE) | 2013.

8ª Premiação – Área: Arte Negra. Título: “Negrume, desbravando o Nordeste quilombola” via Ministério da Cultura (MINC/FUNARTE) | 2013.

9ª Premiação – Área: Escola da Cultura do Ceará. Título: “Escola Livre Balé Baião”, via Secretaria Estadual da Cultura (SECULT CE) | 2017.

10ª Premiação – Área: Manutenção de companhia. Título: “Cia Balé Baião: permanência e reinvenções interioranas”, via Edital de Incentivo às Artes do Ceará, Secretaria Estadual da Cultura (SECULT CE) | 2017.

11ª Premiação – Área: Criação artística. Título: “Oraldanças – Dizeres do corpo emergente”, via Lei Adir Blanc – Edital Artes Livres, Secretaria Estadual da Cultura (SECULT CE) | 2020.

12ª Premiação – Área: Formação e criação em artes integradas. Título: “Galpão Itinerante – ativismo comunitário”, via Lei Adir Blanc – Prêmio Fomento Cultura e Arte - Secretaria Estadual da Cultura (SECULT CE) | 2020.



CONTATOS:

Celular: (88) 992156569
E-mail: gersoncafuzo@gmail.com

REDES SOCIAIS:

Instagram: gerson.moreno.negro
Canal no Youtube: Gerson Moreno
(Link: <https://www.youtube.com/c/GersonMoreno/featured>)
Mapa cultural CE: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/6563/>
Facebook:
- Fanpage: Gerson Moreno criação e ensino de danças
@gersonmoreno.ancestralidadesbrasileiras
- Fanpage: Cia Balé Baião
@ciabalebaiao
- Portfólio Cia Balé Baião: ciabaiiao.carbonmade.com

FRAGMENTOS VISUAIS DE PERCURSOS:



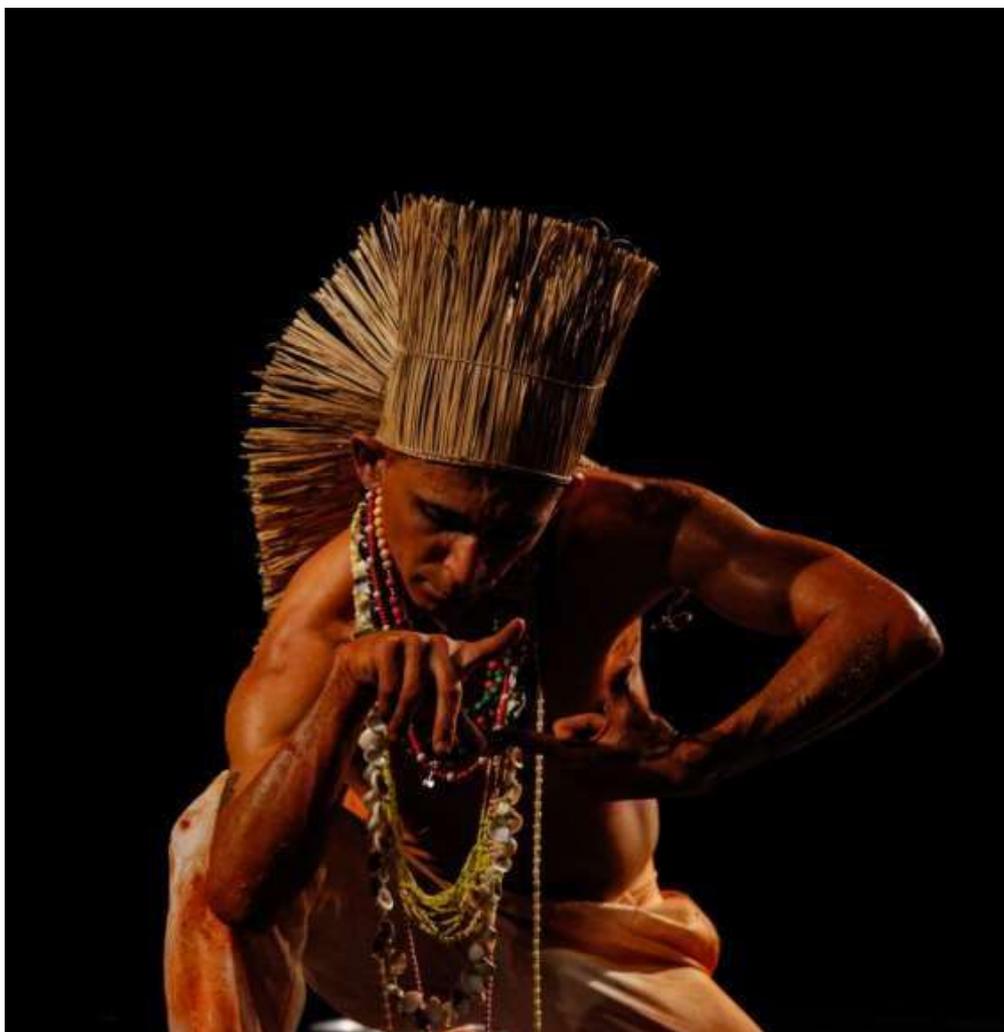
Ministrando vivência de Dança Afro em comunidades quilombolas de Recife PE – 2014.



“Hadaratte, meu coração está aqui”, sob direção de Benjamin Abras (MG) – 2016.



“Prelúdios para danças caboclas” no Festival Latino-americano Dança à Deriva, São Paulo SP - 2015.





Dueto: “Cabaças Cafuzas” – 2016.



Solo: “O que não cabe em mim”, sob direção de Andrea Bardawil, Fortaleza CE – 2013.



“BORI” na Bienal de Dança do Ceará, sob direção de Rui Moreira – 2015.



“Prelúdios para Danças Caboclas” na Bienal de Dança do Ceará – 2016.



“A invenção do baião teimoso” em cartaz no Teatro do Dragão do Mar, Fortaleza CE – 2017.





“Cabeças Sagradas” no Espaço Corpo Livre, Fortaleza CE – 2017.



“Etnia, o baião das três raças”, apresentado pela Escola Livre Balé Baião na Universidade Estadual do Ceará (UECE) – 2017.



Solo: “Orixá cafuzo e outras divindades”, apresentação no Theatro José de Alencar em tributo aos 30 anos de Gerson Moreno – 2018.



“Estado de luta” da Cia Balé Baião. Apresentação no Festival Nacional de Dança do Litoral Oeste, Trairi CE – 2018.



Dueto: “#entrePontosRiscados” da Cia Balé Baião.
Apresentação de estreia no Galpão da Cena de Itapipoca CE, março de 2020.



Obra de dança “Assentamentos pretxs”. Estreia inédita no projeto on-line: “Mês da consciência negra” do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, dia 19 de novembro de 2020.

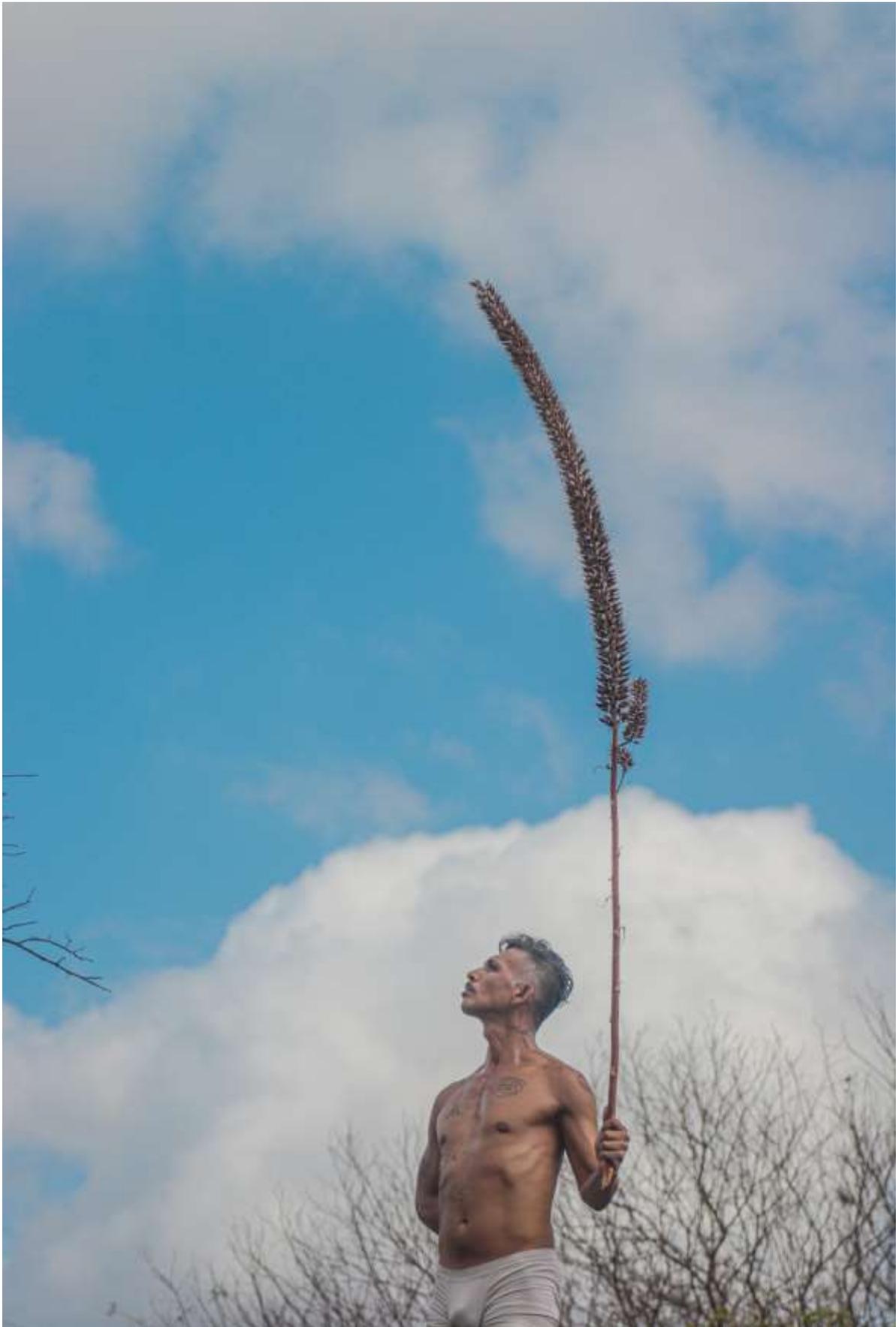


Obra audiovisual “Solo de Muites”. Apresentação inédita na programação “Atos de liberdade: caminho se faz ao andar” do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura – fevereiro de 2021.





3º Livro organizado por Gerson Moreno: “Minha política é a dança que gero no mundo”, publicado com o apoio do Edital Escolas da Cultura – SECULT CE (2021).



VídeoDança “Narrativas espirais”, compondo o Festival Nacional de Dança de Itacaré - BA (2021).